

A arrancada final para eliminar a **HANSENÍASE**



Morhan
Telehansen
0800 26 2001

SES
Sistema Estadual de Saúde



81

Documento traduzido e adaptado pelo GT/HANSEN/CONASEMS do original
"The Global Alliance For Leprosy Elimination The Final Push" - OMS (Nov. 1999)

TRATAMENTO GRATUITO COM
POLIQUIMIOTERAPIA (PQT) EM
TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE



Falando da Hanseníase

- A hanseníase é uma doença infecciosa semelhante a outras doenças que ocorrem na sua comunidade.

A hanseníase é uma doença crônica, transmissível, causada por uma bactéria denominada *Mycobacterium leprae*. A doença afeta principalmente a pele e os nervos da face, dos braços e mãos, das pernas e pés. Outras partes do corpo, nas formas mais avançadas da doença, também podem ser afetadas como os olhos, o nariz e algumas vísceras.

A hanseníase aflige a humanidade desde a antiguidade. Também conhecida como lepra, a doença já afetou todos os continentes e deixou uma imagem assustadora de mutilação, rejeição e exclusão da sociedade.

- A hanseníase começa como uma mancha dormente (com perda de sensibilidade) e nesta fase é facilmente curável.

Depois da introdução do tratamento com a poliquimioterapia, pela Organização Mundial da Saúde (PQT-OMS), podemos afirmar que a **HANSENIASE TEM CURA**.

Se for diagnosticada na fase inicial da doença, com um correto acompanhamento e término do tratamento, não ocorrerão mais casos com seqüelas, deformidades e mutilações.

- O Brasil é o segundo maior país em número de casos de hanseníase, depois da Índia.

Uma campanha de esclarecimento e orientação com o empenho de todos os órgãos de saúde permitirá modificar a imagem da doença no Brasil e no mundo. É possível erradicar a hanseníase, como já aconteceu com outras doenças, a exemplo da varíola.

Verdades sobre a Hanseníase

- A hanseníase **TEM CURA**.
- A hanseníase pode afetar pessoas de ambos os sexos e de qualquer idade.
- A hanseníase é uma doença infecciosa transmitida diretamente de pessoa não tratada para outra, por meio das vias respiratórias. No entanto, apenas uma parcela pequena da população manifesta a doença.
- A hanseníase não é transmitida de pais para filhos.
- A hanseníase não é transmitida por relações sexuais.
- Pacientes em tratamento **NÃO TRANSMITEM A DOENÇA**.
- Pacientes em tratamento devem levar uma vida normal.
Podem: - trabalhar e estudar com outras pessoas;
- fazer as refeições com outras pessoas;
- namorar e manter relações sexuais;
- divertir-se.
- É muito importante que o paciente **NÃO PARE O TRATAMENTO**. Em alguns casos o tratamento pode ser longo (mais de 1 ano).
- Mulheres gestantes também devem ser tratadas.



A estratégia

A melhor estratégia para alcançar a eliminação da hanseníase é disponibilizar o diagnóstico e tratamento com qualidade no maior número de unidades de saúde. Em um país como o nosso, de dimensões continentais, a integração das ações de eliminação e controle da hanseníase no conjunto das atividades básicas de saúde surge como elemento fundamental desta estratégia.

Um outro ponto importante é motivar as pessoas a procurar precocemente o tratamento, por meio de um melhor esclarecimento da comunidade sobre os primeiros sinais da hanseníase, assim como modificar a percepção da comunidade em relação à doença.

Monitorização dos processo da eliminação é parte integrante do sistema de vigilância epidemiológica do SUS.

Fazendo acontecer

Exatamente com esta finalidade, o CONASEMS estabeleceu o **Grupo de Trabalho para Aceleração da Eliminação da Hanseníase (GTAEH)**.

Trata-se de uma parceria entre:

- Ministério da Saúde (MS)
- Secretarias Estaduais de Saúde (SES)
- Organização Panamericana da Saúde (OPS)
- Organização Mundial da Saúde (OMS)
- Movimento de Reintegração dos Pacientes de Hanseníase (MORHAN)
- Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS)

O Grupo de Trabalho é formado por técnicos destas instituições e representantes de outras entidades governamentais ligadas ao controle da hanseníase.

O Grupo de Trabalho para Aceleração da Eliminação da Hanseníase (GTAEH) oferece apoio técnico para auxiliar você a eliminar a hanseníase do seu município.

Papel do GTAEH

O GTAEH tem como finalidade apoiar e auxiliar tecnicamente as autoridades sanitárias municipais que desejem assumir pessoalmente o desafio de eliminar a hanseníase de seu município.

As ações do GTAEH são fundamentadas em apoiar os gestores municipais em quatro elementos-chave:

- a descentralização do diagnóstico e do tratamento, facilitando o acesso da população a um tratamento de qualidade;
- a identificação das necessidades de programa de capacitação seletivo de técnicos, de forma que, bem preparados, possam efetiva e seguramente diagnosticar, tratar e curar os casos;
- a divulgação de material de informação à população; e
- aperfeiçoamento do sistema de informação.

Este grupo produziu material educativo específico para os diferentes níveis de atuação, incluindo material de informação para a comunidade – segmento indispensável a ser envolvido no processo de eliminação da hanseníase no nível municipal.

O medicamento para o tratamento podem ser **obtido gratuitamente do Ministério da Saúde** – não representa nenhum acréscimo no orçamento de saúde do município.

O acompanhamento dos progressos de eliminação realizados pelos municípios e a coleta de dados sobre a situação epidemiológica do município é feita de forma simples e prática, não demandando esforço ou tempo extra dos trabalhadores de saúde. Trata-se de um folha única de preenchimento simples.

O GTAEH não é um grupo operacional e não substitui o importante trabalho do Ministério da Saúde nem dos agentes locais de saúde. Sua finalidade é apenas auxiliar, apoiar e estimular em tudo o que for necessário para que o município e seus gestores possam, num prazo razoável, anunciar que, eles mesmos, eliminaram a hanseníase de seu município.

Veja o que estes municípios já conseguiram com seus esforços próprios e algum apoio do GTAEH/CONASEMS.

Elimine a hanseníase em seu município. Aceite este desafio. Você vai conseguir!

A cada ano, aproximadamente 30 mil casos novos de hanseníase aparecem no Brasil! Mais de 2.000 casos são diagnosticados com incapacidade física! Parte deles está em seu município: vamos descobri-los e tratá-los!

O GTAEH está à sua disposição para auxiliá-lo nesta importante tarefa.

O material educativo produzido pelo GTAEH é fornecido gratuitamente e permite treinar de forma fácil e segura todos os seus trabalhadores de saúde para a identificação e tratamento dos casos de hanseníase.

Mobilize a comunidade: ela é parte fundamental neste processo.

O GTAEH produziu também um material muito atrativo para mobilizar a comunidade. Vamos usá-lo.

Lembre-se: os medicamentos para tratar a hanseníase são fornecidos gratuitamente pelo Ministério da Saúde.

Endereços úteis:

- **GTAEH - Grupo de Trabalho para Aceleração da Eliminação da Hanseníase**
E-mail: vera@saude.gov.br
ATDS@saude.gov.br
- **CONASEMS - Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde**
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Anexo, Ala B, 1º andar, sala 126
70058-900 - Brasília - DF
Tels. (61) 315.2121 / 315.2828 - Fax (61) 315.2125
E-mail: conasems@saude.gov.br
- **MORHAN - Movimento de Reintegração dos Pacientes de Hanseníase**
Telehansen: **0800 26 2001**

A Hanseníase pode ser eliminada do Brasil

A Hanseníase é uma das poucas doenças que podem ser eliminadas como problema de saúde pública. Precisamos apenas detectar, tratar e curar todos os casos com poliquimioterapia (PQT).

Pode-se diagnosticar a hanseníase apenas por seus sinais clínicos, que podem ser facilmente ensinados aos agentes de saúde. O tratamento é simples e muito efetivo. A PQT também interrompe a transmissão e, curando precocemente, previne incapacidades.

Nos últimos anos tem se conseguido uma importante redução do número de casos de hanseníase no Brasil. Entretanto, existe ainda um número impressionante de casos novos a cada ano.

Portanto, precisamos acelerar o processo de eliminação! O mais importante, é que estes novos casos sejam diagnosticados o mais cedo possível, sem deformidades ou seqüelas e que sejam tratados adequadamente.

Mesmo reconhecendo que é muito possível eliminar a hanseníase no Brasil, existem alguns problemas que precisam ser resolvidos:

- pouco acesso ao diagnóstico e tratamento;
- desconhecimento de que o tratamento existe e é gratuito;
- o medo em relação à hanseníase que leva ao estigma das pessoas afetadas e de suas famílias.

**Temos uma boa estratégia para resolver estes problemas.
A decisão está em suas mãos!**

